

CCR e BM&FBovespa comemoram 10 anos do primeiro IPO do Novo Mercado

Empresa estreou o segmento mais rígido do mercado de capitais brasileiro

A CCR, uma das maiores empresas de concessão de infraestrutura da América Latina, comemorou hoje, em cerimônia na BM&FBovespa, o décimo aniversário de sua abertura de capital (IPO, na sigla em inglês), o primeiro do Novo Mercado, que havia sido inaugurado no final de 2000 pela Bolsa.



Participaram do evento a diretoria da CCR e o diretor-presidente da BM&FBovespa, Edemir Pinto. Coube ao presidente da CCR, Renato Vale, a honra de tocar a campainha que abre as negociações.

“A CCR ajudou a mudar o mercado brasileiro de ações ao inaugurar o Novo Mercado. Voltar aqui dez anos depois e resgatar essa história é muito emocionante. Grande parte do sucesso da CCR, que nesse período se tornou uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, deve-se ao nosso relacionamento transparente com o mercado, acionistas e investidores”, afirma Vale.

O Novo Mercado, formado por 125 companhias, é o mais elevado padrão de Governança Corporativa. As companhias listadas no Novo Mercado só podem emitir ações com direito de voto, as chamadas ações ordinárias (ON). Por se tratar de uma mudança relevante nas estruturas de capital das companhias, é mais comum que as empresas que decidem abrir o seu capital, já tomem esta decisão de integrar o segmento especial de listagem do Novo Mercado durante este processo.

Histórico da CCR no mercado de capitais



A CCR recebeu o registro de companhia aberta da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em 19 de dezembro de 2000. Em 20 de novembro de 2001, tornou-se a primeira empresa a aderir ao Novo Mercado, segmento de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Suas ações começaram a ser negociadas em 1.º de fevereiro de 2002.

Em 14 de maio de 2004, a CCR concluiu a sua segunda oferta pública de ações, aumentando o número de ações da companhia em quase 20%. Em 1 de fevereiro de 2006, foi aprovado o desdobramento das ações existentes, passando cada ação ordinária a corresponder a quatro.

Em 21 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 1,098 bilhão, mediante a emissão de 33.300.000 ações ordinárias, ao preço de R\$ 33,00. Em novembro de 2011, a empresa realizou um novo desdobramento de suas ações.

No fim de 2011, a CCR voltou a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), indicador composto por ações de empresas que apresentam alto grau de comprometimento com práticas de sustentabilidade e governança corporativa.

Conheça algumas regras do Novo Mercado

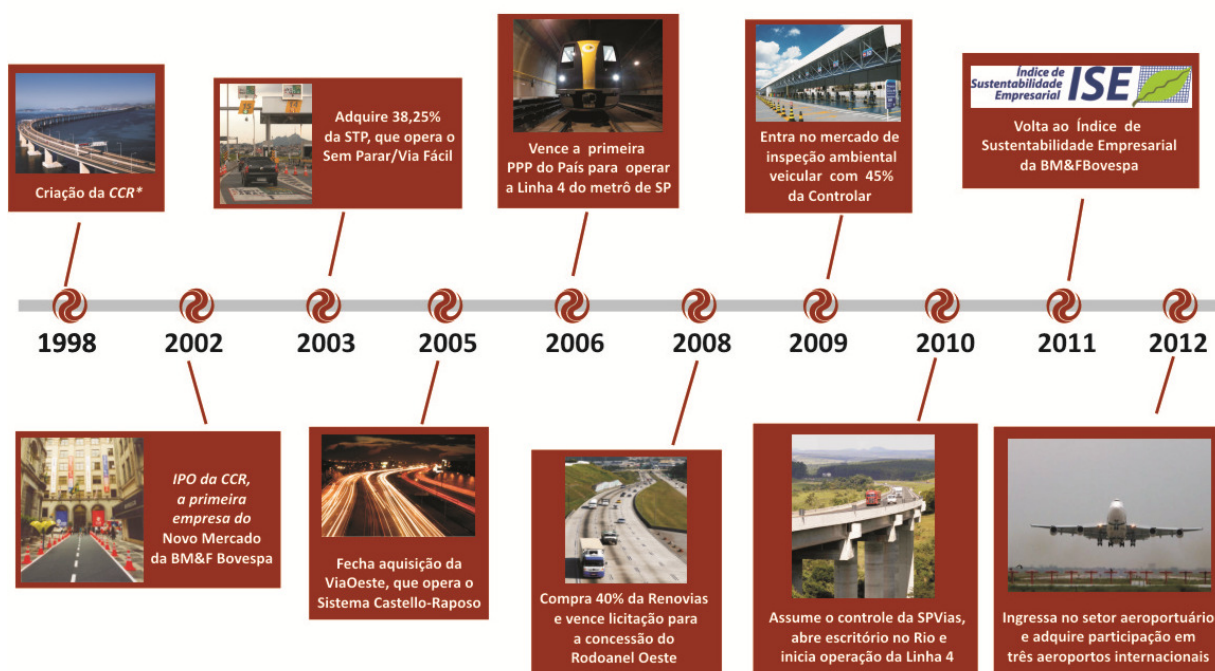
- O capital deve ser composto exclusivamente por ações ordinárias com direito a voto;
- No caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%);
- Em caso de deslistagem ou cancelamento do contrato do Novo Mercado com a BM&FBOVESPA, a empresa deverá fazer oferta pública para recomprar as ações de todos os acionistas no mínimo pelo valor econômico;
- O Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo cinco membros, sendo 20% dos conselheiros independentes e o mandato máximo de dois anos;
- A companhia também se compromete a manter no mínimo 25% das ações em circulação (free float);
- Divulgação de dados financeiros mais completos, incluindo relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa e relatórios consolidados, deve ser revisada por um auditor independente;

- A empresa deverá disponibilizar relatórios financeiros anuais em um padrão internacionalmente aceito;
- Necessidade de divulgar mensalmente as negociações com valores mobiliários da companhia pelos diretores, executivos e acionistas controladores.

CCR, uma história de crescimento qualificado

Desde que foi criada, em 1998, a CCR colocou em prática um sólido planejamento de crescimento qualificado, tendo como base a aquisição de novas empresas, a participação em licitações e a entrada em outros setores, como transporte de passageiros, meios eletrônicos de pagamento, inspeção ambiental veicular e, agora, concessão de aeroportos.

A CCR tem como uma de suas principais características o pioneirismo e as boas práticas de governança corporativa. A sua concessionária CCR Ponte foi a responsável pela primeira concessão de rodovia do País, a da Ponte Rio-Niterói, em 1995. Sete anos depois, em 2002, a CCR foi a primeira empresa a ingressar no Novo Mercado da BM&FBovespa, estreando o segmento mais exigente da Bolsa de Valores. A empresa é ainda responsável pela primeira Parceria Público Privada (PPP) do Brasil, para a operação e manutenção da Linha 4 do metrô de São Paulo, sob gestão da concessionária ViaQuatro.



**Início das atividades da CCR se deu em junho de 1999*

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura da América Latina, empregando atualmente cerca de 10 mil colaboradores. Controla 2.437 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP) e CCR RodoAnel (SP), CCR SPVias (SP) e Renovias (SP), as duas últimas por meio de sua controlada CPC. O Grupo CCR também atua em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos, e de 45% no capital social da Controlar, concessionária que realiza o programa de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros com a Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, por meio da Concessionária ViaQuatro, na qual detém participação de 58% no capital social da empresa.

Assessoria de imprensa – Grupo CCR:

Edvaldo Chequetti – edvaldochequetti@rp1.com.br

Rafaela Prieto – rafaelaprieto@rp1.com.br

Marcia Glogowski – marciaglogowski@rp1.com.br

RP1 Comunicação

Tel.: 11 5501-4655

www.rp1.com.br

São Paulo, 1.º de fevereiro de 2012
